

AMANDA REVERDITO GEMINIANO  
ARTHUR CASTRO SANCHES DOS SANTOS  
EDUARDA DA SILVA CARVALHO  
EMILLY KLOWASKI NUNES DA SILVA  
MARIA ELIS CHAGAS MACEDO E SILVA  
NICOLAS BRASILINO RODRIGUES

**Xenofobia em Jaraguá do Sul:** discussões sobre a realidade vivida pelos  
estudantes imigrantes do IFSC-Centro.

AMANDA REVERDITO GEMINIANO  
ARTHUR CASTRO SANCHES DOS SANTOS  
EDUARDA DA SILVA CARVALHO  
EMILLY KLOWASKI NUNES DA SILVA  
MARIA ELIS CHAGAS MACEDO E SILVA  
NICOLAS BRASILINO RODRIGUES

**Xenofobia em Jaraguá do Sul:** discussões sobre a realidade vivida pelos  
estudantes imigrantes do IFSC-Centro

Projeto de pesquisa desenvolvido no Programa Conectando Saberes do Curso Técnico em Química do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Jaraguá do Sul – Centro, como requisito de integração entre as unidades curriculares e como eixo condutor à pesquisa.

Orientadora: Mariana de Fátima Guerino

Jaraguá do Sul  
2024

## SUMÁRIO

<b>1 TEMA</b>	<b>3</b>
<b>2 DELIMITAÇÃO DO TEMA</b>	<b>3</b>
<b>3 INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>4 PROBLEMA</b>	<b>6</b>
<b>5 HIPÓTESES</b>	<b>7</b>
<b>6 OBJETIVO GERAL</b>	<b>7</b>
6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
<b>7 JUSTIFICATIVA</b>	<b>7</b>
<b>8 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>8</b>
8.1 EXCLUSÃO SOCIAL DOS "INDESEJÁVEIS"	8
8.2 A QUEBRA DE PADRONIZAÇÃO CULTURAL EM JARAGUÁ DO SUL	9
8.3 A DIFERENÇA ENTRE MÍDIA E A REALIDADE	9
8.4 O EMIGRANTE E O IMIGRANTE	10
8.5 O PRECONCEITO NO ÂMBITO ESCOLAR	11
<b>9 METODOLOGIA</b>	<b>12</b>
<b>10 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO</b>	<b>12</b>
10.1 2025.1	12
10.2 2025.2	13
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>13</b>

## **1 TEMA**

Xenofobia em Jaraguá do Sul.

## **2 DELIMITAÇÃO DO TEMA**

Xenofobia em Jaraguá do Sul: uma análise comparativa dos planos de governo dos candidatos à prefeitura municipal de Jaraguá do Sul, e os relatos de estudantes imigrantes de turmas superiores e Proeja do IFSC, câmpus Jaraguá do Sul - Centro

## **3 INTRODUÇÃO**

A diversidade se relaciona com conceitos muito amplos, como o etnocentrismo, que pode ser definido como o julgamento de povos e culturas, mediados pelas relações de poder historicamente construídas que servem para medir até que ponto são corretos e humanos os costumes alheios (Meneses, 2020).

A dinâmica cultural das relações de trabalho, e todas as formas de organização da vida, têm enorme relação com o conceito de etnocentrismo. Este, portanto, é um dos principais elementos que irão compor a discussão proposta nesta pesquisa sobre xenofobia em Jaraguá do Sul, e, por ter sido o primeiro assunto de interesse do grupo, assim, é fundamental entender o seu conceito, cuja base se fundamenta na “[...] supervalorização da própria cultura em detrimento das demais” (GUEDES, 2014), ou seja, quando um indivíduo tem como pensamento que sua cultura, e etnia, é superior às outras. Com isso em mente, percebemos que o Etnocentrismo está fortemente relacionado com a xenofobia, estruturando assim, comportamentos preconceituosos.

A xenofobia é um conceito caracterizado pela aversão ao estrangeiro e pelo medo do diferente, pela negação da diversidade, e pela fixação de uma única forma de vida considerada correta. Para falarmos de xenofobia, precisamos entender o significado e as diferenças entre migração, imigração e emigração. Há duas diferentes ramificações dentro do conceito de migração, que é, o deslocamento populacional de um lugar para outro, baseado nisso temos a imigração que é explicada no ato de chegar a um lugar com objetivo de residir-lo.

Diante da dinâmica histórica de movimentação das pessoas, em busca de melhores condições de vida, notamos um fenômeno mundial que se refere ao ódio ao estrangeiro. Podemos citar como exemplo os Estados Unidos, que se mostram aflitos quando se trata de imigração, ainda mais de imigrantes vindos de países subdesenvolvidos, um preconceito que nos mostra que existe uma visão conturbada quando se trata do outro, sendo visível em atos, como o levantamento do muro que separa o México e os Estados Unidos, além de discursos de ódio contra os estrangeiros proferidos pelo presidente estadunidense Donald Trump. De acordo com uma matéria jornalística<sup>1</sup>, o atual presidente dos Estados Unidos, aponta em suas próprias palavras: “Vou resgatar Aurora e todas as cidades que foram invadidas e conquistadas [...] vamos colocar esses criminosos sanguinários na prisão ou expulsá-los do nosso país”. Essas noções xenofóbicas, estão presentes globalmente, e fazem parte de relações de poder históricas, com diferentes manifestações.

No caso de Jaraguá do Sul, propaga-se o fato de ser uma cidade segura e com destaque na indústria têxtil e metalúrgica, oferecendo oportunidades de emprego que vem atraindo cada vez mais imigrantes, “desde os anos 1970, Jaraguá do Sul foi palco de um intenso processo de industrialização, o que aumentou o setor de serviços e oportunidades de trabalho” (SCHÖRNER, 2011, p. 1). Ou seja, todas as qualidades exigidas para um título de bom lugar para se viver. No Atlas da Violência 2024, o levantamento feito pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica aplicada) aponta que houve 2,2 homicídios por cada 100 mil habitantes<sup>2</sup>.

De acordo com os dados citados, Jaraguá do Sul se destaca pelo corpo policial forte, e pelo alto senso de rigor e disciplinamento. A vigilância e o controle, figuram como a tônica do medo de agir contra as regras sociais estabelecidas na cidade, com base em uma ideia de povo ordeiro, trabalhador e pertencente à família tradicional. Essa sensação, é geradora de um comportamento padrão e repetitivo, com forte apelo moralizante.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

<https://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2024/noticia/2024/10/11/trump-escala-discurso-anti-imigracao-e-pede-pena-de-morte-para-imigrantes-que-matem-cidadaos-americanos.ghtml>. Acesso em: 17 dez. 2024.

<sup>2</sup> Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/9277-atlasviolencia2024retratadosmunicipiosbrasileros.pdf>. Acesso em: 13/12/24

Esses noções podem ser revertidos em uma espécie de sentimento de superioridade a partir da cultura desse lugar, assim, atos que questionem as razões dessa lógica de controle, de segurança, e tranquilidade no convívio, são atribuídos a quem vem de fora da cidade, no sentido de indisciplina dessa ordem, e portanto são repelidos em forma de xenofobia.

Após começarmos a conversar sobre o tema, surgiram tópicos de discussão no grupo, que é composto por algumas pessoas que não são de Jaraguá do Sul, sobre o etnocentrismo na cidade. Em seguida, a conversa evoluiu para a xenofobia. Amanda e Maria Elis, que integram o grupo de autores deste trabalho, são vindas do estado de Mato Grosso e Ceará, respectivamente, e relatam que já foram alvo de xenofobia. “Mesmo às vezes não sendo explícito, é possível perceber o tratamento diferente que recebemos, ou os comentários que podem passar despercebidos, mas carregam preconceito e estereótipos”, diz Amanda em uma das reuniões.

Arthur, também autor desta pesquisa, que é nascido na Bahia, observou que dentre os três imigrantes da equipe, foi o único que não sofreu xenofobia na cidade, e que na verdade foi bem recebido, logo surgiram questionamentos sobre o motivo da ocorrência deste acontecimento. Concluiu-se que sua recepção poderia estar relacionada ao fato de sua estabilidade financeira lhe proporcionar maior facilidade para se integrar à comunidade local, pois como diz Golgher (2004, p. 37) “Indivíduos com maior renda [...] tendem a ser mais móveis que os demais”.

Além disso, foi descoberto um certo ciclo nas discussões do grupo. Os imigrantes continuam vindo em virtude da propaganda positiva da mídia em relação ao município, porém os moradores de Jaraguá do Sul afirmam que a cidade não é mais tão segura como consequência da quantidade de imigrantes.

Podemos entender melhor analisando a imagem a seguir:

### **Figura 1**



Fonte: Elaborado no Canva pelos autores.

Como lidar com esse **ciclo**, se temos uma cidade com elevados índices de qualidade de vida, atraindo pessoas que apostam na vinda para este lugar, trazendo suas famílias, mas por outro lado, se deparam com essa barreira cultural, que se manifesta em preconceitos e atos de xenofobia, dificultando a integração dos imigrantes, e gerando um ambiente hostil?

Esse tipo de discriminação não só afeta o bem-estar dos imigrantes, mas também limita o potencial da cidade em se beneficiar da diversidade cultural que esses novos moradores podem trazer. Nesse sentido, pensamos se esse é um assunto que tem a consideração dos representantes políticos da cidade, de forma que haja políticas públicas para criar e manter um convívio saudável, respeitando a diversidade presente na cidade.

Diante desse contexto, surgiu a ideia de fazermos uma pesquisa que envolvesse a importância que os candidatos à prefeitura do município de Jaraguá do Sul em 2024, dão ao conforto de seus imigrantes, e à interação saudável da população. Desejamos analisar os relatos de imigrantes das turmas dos superiores e Proeja do IFSC Jaraguá do Sul-centro sobre o seu conforto e segurança na cidade.

#### **4 PROBLEMA**

A prefeitura de Jaraguá do Sul, tendo conhecimento que a cidade vem atraindo cada vez mais imigrantes, demonstra preocupação e acolhimento para os mesmos em seus planos de governo? Além disso, os estudantes migrantes das turmas dos superiores do IFSC Jaraguá do Sul - Centro sentiram dificuldades ao acesso à qualidade de vida em Jaraguá do Sul?

## **5 HIPÓTESES**

- Há uma tendência de exclusão dos imigrantes que chegam a Jaraguá do Sul, em busca de melhor qualidade de vida;
- As pessoas temem informar sua origem por receio de serem julgadas como inferiores, criminosas, vândalos, e demais caracterizações rebaixadas.
- Imigrantes têm mais dificuldade ao acesso ao mercado de trabalho

## **6 OBJETIVO GERAL**

Analisar o fenômeno da xenofobia em Jaraguá do Sul pela voz dos estudantes de turmas superiores e Proeja do IFSC, e pelos planos de governo local.

### **6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar a dinâmica histórica da imigração contemporânea em Jaraguá do Sul;
- Investigar se existem políticas públicas, e como são aplicadas para um convívio que tenha como base o respeito à diversidade;
- Entender como os estudantes se sentem na cidade em relação à segurança e preconceitos;
- Pesquisar sobre indicadores sociais relativos à imigração em Jaraguá do Sul.

## **7 JUSTIFICATIVA**

Tendo em mente que a diversidade é algo importante para o convívio da sociedade, uma vez que “[...] o reconhecimento da diversidade cultural conduz à proteção das culturas minoradas” (Munanga, 2014) e essa vem através de

imigrações, situações onde pessoas não se sentem seguras em um grupo de convívio, podem gerar conflitos, adoecimentos, entre outras coisas. Percebemos que todos acabam sendo prejudicados de alguma forma. Por isso, para o bem estar de todos, é importante observarmos o ponto de vista dos políticos da região.

É fundamental abordar esses problemas sociais, promovendo a inclusão de diversas culturas e buscarmos entender como os estudantes realmente se sentem em relação à segurança e o bem estar da cidade. Apenas assim poderemos construir uma sociedade mais justa, onde todos os sujeitos sejam ouvidos e respeitados.

## **8 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

De acordo com Schörner (2008, p. 73) a questão do preconceito contra migrantes em Jaraguá do Sul, evidencia a resistência de parte da população local em aceitar a presença de pessoas de fora. Por exemplo, de acordo com o relato de Edirléia (*apud* Shörner 2008, p. 73) "Aqui tem preconceito sim. A cidade não gosta de quem vem de fora" reflete um pensamento negativo que se instala entre os cidadãos locais. Além disso, a Dona Cleonice (*apud* SCHÖRNER, 2008, p. 73) aborda que "os paranaenses vêm aqui pra roubar emprego" isso ilustra um estereótipo que alimenta a hostilidade e o medo da concorrência no mercado de trabalho.

Essas percepções demonstram como o preconceito pode distorcer a realidade e criar um ambiente desagradável para os migrantes, apesar das oportunidades disponíveis. A análise das falas revela não apenas a necessidade de uma maior compreensão sobre os benefícios da diversidade e da inclusão no mercado de trabalho, mas também destaca a importância de promover uma fala que explica os preconceitos associados à migração.

### **8.1 EXCLUSÃO SOCIAL DOS "INDESEJÁVEIS"**

Schörner e Campigoto (2011 p. 199) , também falam que migrantes passaram a ser indesejáveis e aponta de certo modo uma exclusão social, "No território da cidade vão se delineando fronteiras que marcam os espaços a serem ocupados

pelos ‘daqui’ e pelos ‘de fora’”. Os autores trazem ao texto exemplos de coisas que a mídia falava na época para difamar a imagem dos migrantes.

“Desta maneira a avaliação positiva dos migrantes – quando suprem a necessidade de mão-de-obra – passa a ser negativa, criando-se uma imagem que os joga contra a sociedade como um todo, sendo que uma das mais fortes é a de que ele veio roubar o emprego dos jaraguenses e, ocupando a periferia, trouxe a marginalidade e a criminalidade para uma cidade que não a conhecia.” (Schöner; Campigoto, 2011 p. 202)

A estruturação da ideia dos migrantes serem negativos para a cidade, além de desvalorizá-los também contribui para uma visão errada e preconceituosa.

## 8.2 A QUEBRA DE PADRONIZAÇÃO CULTURAL EM JARAGUÁ DO SUL

A cultura europeia, em especial a alemã, é presente na vida cotidiana dos cidadãos jaraguenses, sendo assim, há certa veneração que algumas pessoas demonstram, como exemplo, a bandeira alemã (preto, vermelho e amarelo) hasteada em estabelecimentos comerciais e casas.

Devido a esse orgulho que a parcela conservadora da cidade tem por sua descendência e seu “sangue europeu”, o migrante ou o “outro”, “se tornam perigosos pela sua presença crescente, pela sua expressão quantitativa e pela ameaça de, qualitativamente, destruírem ou ameaçarem o padrão civilizacional desejado pelas elites de Jaraguá do Sul.” (SHÖRNER, 2011, p. 7).

Desse modo, os cidadãos jaraguenses se sentem ameaçados pela diversidade cultural que os imigrantes trazem, conflitando com a cultura trazida na época da colonização alemã.

## 8.3 A DIFERENÇA ENTRE MÍDIA E A REALIDADE

A diferença entre o que a mídia apresenta e o que as pessoas vivem pode ser grande, especialmente em cidades com desigualdades sociais, como Jaraguá do Sul. Embora a cidade seja vista como um lugar de qualidade de vida e progresso, essa imagem esconde as dificuldades enfrentadas por muitos moradores.

De acordo com Schörner (2002), a mídia cria uma narrativa otimista, destacando indicadores, mas ignora a pobreza nas periferias. Essas áreas têm infraestrutura precária e falta de serviços básicos, o que contrasta com o retrato de modernidade mostrado pela mídia local.

O processo de segregação beneficia as elites e deixa os pobres em áreas marginais. Além disso, a migração traz pessoas em busca de melhorias, mas elas enfrentam discriminação e dificuldade de acesso a serviços. A construção midiática de uma realidade idealizada não é exclusiva de Jaraguá do Sul, mas comum em muitas cidades, distorcendo a percepção pública e legitimando desigualdades. Para entender essa diferença, é necessário analisar criticamente as mensagens da mídia e reconhecer as experiências das populações afetadas.

Da mesma forma que a mídia romantiza a adoração à cultura alemã com a organização de eventos e propagandas, os planos de governo da prefeitura também revelam importantes noções culturais sobre a cidade, e isso nos instigou a relacionar esses dados à pesquisa.

#### 8.4 O EMIGRANTE E O IMIGRANTE

São muitos os fatores que levam um indivíduo a mudar-se de cidade, estado ou país. De acordo com Golgher (2004), um emigrante é aquele que sai de seu local de origem para buscar a vida em outro lugar, logo essa mesma pessoa é um imigrante no seu local de chegada.

A saída de um emigrante é geralmente causada por altos índices de violência, desemprego e escassez de saúde e educação. Esses problemas, quando se somam, causam medo e insatisfação na vida dos moradores, que decidem se mudar.

A escolha do destino costuma ser priorizada pela busca de condições de vida melhores, especialmente locais que ofereçam soluções para os problemas enfrentados no lugar de origem. Como explica Golgher:

"a migração pode ser uma oportunidade para um indivíduo viver em um ambiente com características sociais, econômicas, políticas e físicas muito diferentes e, na opinião do migrante, melhores do que em seu local de origem". (2004, p. 39).

Santa Catarina tem se destacado como um destino atrativo para imigrantes devido ao seu desenvolvimento econômico e qualidade de vida. O estado oferece oportunidades de emprego e segurança, fatores importantes para quem busca uma mudança de vida. Conforme apontado em SCC10<sup>3</sup> (2024), os moradores dos estados que mais imigram para Santa Catarina são vindos dos estados de Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso.

## 8.5 O PRECONCEITO NO ÂMBITO ESCOLAR

Apesar de que a escola deva ser um lugar acolhedor e calmo, ainda assim, imigrantes podem presenciar preconceitos e conviver com pessoas xenófobas. Isso faz com que o estudante tenha muitas dificuldades. Como cita Kohstsu e Katsumi (2022) "Tais violações têm repercussões negativas na vida escolar, podendo comprometer o rendimento escolar e até abandono, além de consequências futuras para as vítimas".

Com isso, podemos entender que o meio escolar poderia instruir os estudantes a terem um momento de valorização da diversidade, ao contrário de usar imigrantes como motivo de bullying e preconceitos. Barboza (2023, p. 500) faz a seguinte menção:

Reconheçamos que o papel da escola na educação de indivíduos vai muito além do que apenas ensinar conteúdos, o ambiente escolar precisa refletir os problemas atuais da sociedade e incentivar o pensamento crítico em seus alunos para alimentar o desejo de mudar o mundo sendo a mudança.

Portanto, não podemos fugir do preconceito apenas excluindo essa porcentagem de estudantes imigrantes para acabar com o preconceito. Pelo contrário, devemos acolher e demonstrar segurança para eles, até porquê, no artigo 5 da constituição Federal encontramos a seguinte lei:

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade<sup>4</sup>.

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://scc10.com.br/cotidiano/santa-catarina-e-o-estado-mais-desejado-para-migracao-aponta-estudo/>. Acesso em: 11/12/2024.

<sup>4</sup> Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em:

Portanto, podemos concluir com a percepção de que os estudantes merecem e devem ter a liberdade de se expressar e ter uma segurança acessível independente da forma que são tratados.

## **9 METODOLOGIA**

Vamos pesquisar e analisar os planos de governo dos candidatos à prefeitura de Jaraguá do Sul no ano de 2024. Assim, poderemos ter uma noção sobre a importância que eles dão para os imigrantes em seus planos de governo.

Após isso, iremos desenvolver e aplicar um questionário sobre preconceito com imigrantes para as turmas dos superiores de Design de Moda, Licenciatura em Física e Proeja do IFSC, Jaraguá do Sul-Centro. A escolha dessas turmas se deu por uma pesquisa prévia de que nelas encontram-se estudantes de diferentes origens e trajetórias de vida. Depois, poderemos analisar os dados coletados e concluir se os estudantes têm ou não dificuldade ao acesso à qualidade de vida em Jaraguá do Sul.

Além de todas essas informações coletadas, vamos pesquisar e relacionar artigos científicos que abordam as temáticas que estruturam o debate aqui presente.

## **10 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Para conseguirmos nos organizar com clareza, desenvolvemos tabelas para os próximos semestres. Assim, poderemos ter uma prévia do tempo que será utilizado para cada tarefa.

10.1 2025.1

Meses	fev	mar	abr	maio	jun
Correções a partir da banca	x	x			
Revisão bibliográfica		x	x		
Desenvolvimento de questionário			x		
Aplicação de questionário			x		
Análise dos planos de governo				x	
Análise dos questionários respondidos				x	
Revisão final e entrega do relatório parcial				x	x

## 10.2 2025.2

Meses	ago	set	out	nov	dez
Correções a partir da banca	x				
Revisão bibliográfica		x	x		
Produção do relatório final		x	x	x	
Apresentação do relatório final					x

## REFERÊNCIAS

BARBOZA, Maria Eduarda, **O Papel da Educação no Combate à Desinformação, Discriminação e Xenofobia**, disponível em:

[https://institutoscientia.com/wp-content/uploads/2022/09/capitulo-humanas\\_3-26.pdf](https://institutoscientia.com/wp-content/uploads/2022/09/capitulo-humanas_3-26.pdf). Acesso em: 11 nov. 2024

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Presidência da República. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 11 dez. 2024.

CABALLERO, Bárbara; LINS, Gabriel de Oliveira Accioly; ARMSTRONG, Karolina Chacon. **Retrato dos Municípios Brasileiros**. 2024. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/9277-atlasviolencia2024retratodosmunicipiosbrasileros.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2024.

GOLGHER, André Braz. **Fundamentos da Migração**. 2004. 49 f. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/6520019.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2024.

GUEDES, Thiago Araújo; GUEDES, Gilberto Gomes. O etnocentrismo e a construção do racismo. **Periódico Científico Outras Palavras**, v. 10, n. 1, p. 36-49, 2014. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/98197689/318.pdf>.

Acesso em: 4 dez. 2024.

KOHSTSU, Lineu; SAITO, Gabriel, **Xenofobia na Escola Pública: A perspectiva dos estudantes do Ensino Médio**. Disponível em:

[https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-69242022000100137&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-69242022000100137&script=sci_arttext). Acesso em 11 de nov. de 2024

MENESES, Paulo. Etnocentrismo e Relativismo Cultural: algumas reflexões. **Revista Gestão & Políticas Públicas**, v. 10, n. 1 p. 1-10. 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.11606/rgpp.v10i1.183491>. Acesso em: 01 dez. 2024.

MUNANGA, Kabengele. A Questão da Diversidade e da Política de Reconhecimento das Diferenças. **Revista de Cultura Política**, v. 4, n. 1, p. 1-12, 2014. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/criticasociedade/article/view/26989/14725>. Acesso em: 18 mar. 2025.

SCHÖRNER, Ancelmo. A 'ditadura do local de nascimento' ou 'só podia ser paranaense': migração e preconceito em Jaraguá do Sul/SC. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História**, São Paulo, julho 2011. Disponível em:

[http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300537727\\_ARQUIVO\\_ANPUH-SP-noseosoutros.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300537727_ARQUIVO_ANPUH-SP-noseosoutros.pdf). Acesso em 20 nov. 2024.

SCHÖRNER, Ancelmo. Preconceito, discriminação e criminalização: Jaraguá do Sul (SC) entre "nós" e os "outros". **Espaço Plural**, Paraná, Marechal Cândido Rondon,

Brasil, v. IX, n. 18. 2008. p. 65-74. Disponível em:  
<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=445944360007>. Acesso em: 26 nov. 2024.

SCHÖRNER, Ancelmo; CAMPIGOTO, José Adilçon. Migração, Imprensa e Políticas Migratórias em Jaraguá do Sul/SC (1980-1990): fechando as fronteiras para os produtos indesejáveis do progresso. **REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília**, n. 36, janeiro/junho de 2011. p. 197-216. Disponível em: <http://remhu.csem.org.br/index.php/remhu/article/view/255/237>. Acesso em: 26 nov. 2024.

SCHÖRNER, Ancelmo; FERNANDES, Marcio. Os 'outros' como mal-estares sociais – migração e Imprensa em Jaraguá do Sul (SC). *In*: 40º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 2017, Curitiba, PR. **40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-1676-1.pdf>. Acesso em: 09 dez. 2024.

**SCC10**. Santa Catarina é o estado mais desejado para migração, aponta estudo. *SCC10*, 7 mar. 2024. Disponível em: <https://scc10.com.br/cotidiano/santa-catarina-e-o-estado-mais-desejado-para-migracao-aponta-estudo>. Acesso em: 11 dez. 2024.

TRENTINI, Natália. **Em Busca de Oportunidades: Jaraguá do Sul atrai imigrantes e migrantes através das décadas**. 22 set. 2024. Disponível em: <https://ocp.news/cotidiano/em-busca-de-oportunidades-jaragua-do-sul-atrai-imigrante-s-e-migrantes-atraves-das-decadas>. Acesso em: 15 dez. 2024.

**G1**. Trump escala discurso anti-imigração e pede pena de morte para imigrantes que matem cidadãos americanos. *G1*, 11 out. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2024/noticia/2024/10/11/trump-escala-discurso-anti-imigracao-e-pede-pena-de-morte-para-imigrantes-que-matem-cidadaos-americanos.ghtml>. Acesso em: 17 dez. 2024.

SCHÖRNER, Ancelmo. **Jaraguá do Sul: imagens criadas e realidades vividas ou a frieza das estatísticas versus as cores da realidade**. 2002. Disponível em: [https://members.tripod.com/~Historia\\_Demografica/bhds/bhd29/ancelmo.pdf](https://members.tripod.com/~Historia_Demografica/bhds/bhd29/ancelmo.pdf). Acesso em 9 dez. 2024